



Relação macho:fêmea de *Haemonchus contortus* parasitos de pequenos ruminantes submetidos a dietas com diferentes níveis de bagaço de caju*

Márcio Wesley Vieira Mendes¹; Érika Livia de Menezes Felipe¹; Jade Oliveira Carvalho¹; Maria Janaína Leite Rocha Silva Costa²; Izabella Cabral Hassum³

¹Estudante de Zootecnia/IESM, estagiário da Embrapa Meio-Norte, marciozoo2014@gmail.com. ²Médica-veterinária, autônoma. ³Pesquisadora da Embrapa Meio-Norte, izabella.hassum@embrapa.br

Os nematóides gastrointestinais (NGI), em especial *Haemonchus contortus*, trazem grande prejuízo à criação de caprinos e ovinos. A resistência desses parasitos aos fármacos disponíveis no mercado, associada aos fatores climáticos favoráveis, faz com que o controle desta infecção aumente os custos de produção desses animais, afetando a cadeia produtiva. O emprego de alternativas complementares ao controle químico convencional dos NGI tem sido alvo de inúmeras investigações. O uso de produtos nutracêuticos, como aqueles considerados ricos em tanino condensado (TC), tem sido descritos em trabalhos de âmbito internacional como potencial apoio no controle da verminose de pequenos ruminantes. Este trabalho teve como objetivo investigar o efeito de dietas contendo diferentes níveis de bagaço de caju (BC), resíduo agroindustrial fonte de TC (1,89g de leucocianidina/kg MS), sobre a relação macho:fêmea de *H. contortus*, a ponto de promover redução no número de fêmeas presentes na infecção e, conseqüentemente, na quantidade de ovos eliminados no ambiente. Foram ofertadas aos caprinos e ovinos, três dietas, configurando os seguintes tratamentos: 0% (T1), 25% (T2) e 50% (T3) de BC. Amostras do conteúdo abomasal de 18 caprinos e 18 ovinos (até 12 meses de idade) foram analisadas e delas recuperados os parasitos para sexagem. Ao todo foram contabilizados 4.992 e 18.698 espécimes de *H. contortus*, para caprinos e ovinos, respectivamente. Não houve diferença significativa na contagem de espécimes entre tratamentos. A relação macho:fêmea identificada em material proveniente de caprinos foi 1:1,29 (T1); 1:1,27 (T2) e 1:1,34 (T3), sem diferença significativa entre tratamentos. No caso dos ovinos, a relação macho:fêmea foi de 1:1,28; 1:0,75 e 1:0,79 para os tratamentos T1, T2 e T3, respectivamente, onde T2 e T3 apresentaram diferença significativa entre o número de machos e fêmeas ($p \geq 0,05$). Os resultados mostraram que as dietas contendo BC não determinaram a redução no número de adultos *H. contortus*, independente do sexo, no entanto, ovinos alimentados com as dietas contendo BC registraram maior número de machos que fêmeas.

Palavras-chave: *Anacardium occidentale*, caprinos, nematóides, ovinos, resíduo agroindustrial.

Agradecimentos: Embrapa Meio-Norte; UFPI; Ozires Barbosa de Sousa, técnico da Embrapa Meio-Norte; Wendel de Souza Mendonça, médico-veterinário.

*Trabalho financiado pelo Macroprograma 3 – Projeto SEG 03.13.10.001.00.00